

Disputa pelo Senado, também decisiva 56

Embora ofuscada pela disputa dos governos estaduais, a luta pelo Senado, em novembro, não é menos intensa. E, em muitos Estados, chega a ser decisiva para as pretensões dos principais partidos, PMDB e PDS, como no caso do *Pará* e *Paraná*, onde dois ex-governadores e ex-

ministros, Jarbas Passarinho e Ney Braga, polarizam o eleitorado.

Também em *Pernambuco* o partido governista baseia sua campanha no candidato a senador, Marco Maciel, enquanto em *Minas* a derrota de Magalhães Pinto na convenção pedessista abriu uma crise

só recentemente contornada. O PT, PTB e PDT apresentam nomes, na maioria dos Estados, com o objetivo principal de consolidar as legendas e sem perspectivas reais de vitória; já o PMDB lança muitos dos atuais senadores em busca da reeleição.

Em São Paulo a dispu-

ta dentro dos partidos ganha intensidade com a campanha agressiva de José Papa Júnior, em sublegenda do PDS; mas no PMDB também há acusações entre os aspirantes. De qualquer forma, os paulistas não são os únicos que mostram rivalidades dentro das legendas: no

PDS do *Rio Grande do Norte*, os candidatos ao Senado já se empurraram em palanques. E *Rondônia* é o único Estado em que serão eleitos três senadores, como mostra este levantamento das sucursais e dos correspondentes do *Estado*, com texto final de *Bento Ferraz Júnior*.



Arquivo

Passarinho, Almino, Saturnino: motivos diferentes, mas igual empenho por um mandato